

# Bases da FNP estão derrotando a contraproposta da Petrobrás

*De um total de 2.020 votos computados até quarta-feira (22/09), 1.704 foram contra a 2ª proposta. Com isso, percentual de rejeição já atinge 84,35%*

O sentimento de indignação e as mobilizações encampadas pelas bases da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) já sinalizavam um cenário de derrota à 2ª contraproposta da Petrobrás.

Os resultados parciais obtidos junto aos cinco sindicatos da Federação mostram que o prognóstico foi certo. Até agora foram registrados 2.020 votos nas assembleias já realizadas, sendo 1.704 (84,35%) pela rejeição da contraproposta, 206 (10,20%) pela aprovação e 110 (5,45%) abstenções.

A proposta já foi derrutada nos sindipetros do Litoral Paulista (Sindipetro-LP), São José dos Campos (Sindipetro-SJC), Alagoas e Sergipe (Sindipetro-AL/SE) e Pará, Amazonas, Maranhão e Amapá (Sindipetro-PA/AM/MA/AP). Em alguns sindicatos, mesmo restando algumas assembleias, o quadro não pode ser mais revertido.

A rejeição também ganha força nos demais sindicatos. É o caso do Sindipetro-BA, onde o indicativo da fup foi derrotado. A base rejeitou a proposta com 887 votos, contra 221 a favor e 51 abstenções. No Norte Fluminense, os petroleiros das plataformas de Pargo (PPG-1), Cherno 2 (PCH-2) e Namorado 2 (PNA-2) já decidiram pela rejeição da contraproposta da Petrobrás, contrariando o indicativo do Sindipetro-NF. Sob a alegação de que o acesso dos sindicalistas aos aeroportos foi bloqueado, o Sindipetro-NF afirma que só convocará as assembleias quando a empresa normalizar o acesso dos dirigentes aos saguões dos aeroportos.

Entretanto, os petroleiros de Pargo rebateram o argumento em carta aberta, afirmando que trabalhadores que embarcaram no dia 21/09 relataram ter visto dirigentes do sindicato no aeroporto falando sobre a P-33 e P-35.

Este é o momento decisivo da campanha e os fatos citados acima mostram que é possível arrancar da Petrobrás uma nova proposta, sem discriminações.



Não podemos aprovar uma proposta que não gera ganho real e que, de quebra, tenta dar um “cala boca” através de um aumento na Gratificação Contingente. Reajuste em RMNR não é incorporado ao salário básico, ou seja, ganho real zero, e os R\$ 6 mil é uma tentativa de diminuir a insatisfação com os R\$ 90 milhões.

É nosso dever combater este ataque da empresa e exigir **AUMENTO REAL NO SALÁRIO BÁSICO!** O primeiro passo, rejeitar a proposta da empresa, já está em curso. É preciso consolidá-lo, fortalecendo o trabalho de base e se organizando para derrotar a Petrobrás e aliados nas assembleias.

O caminho a ser trilhado já foi indicado:

**É GREVE NACIONAL UNIFICADA DIA 23!**



## VEJA OS RESULTADOS PARCIAIS E CALENDÁRIO DAS ASSEMBLEIAS

### SINDIPETRO-AL/SE

Quadro é de ampla rejeição. Até o dia 22/09 o resultado parcial era de 597 votos contra a proposta, apenas 36 a favor e 21 abstenções. As assembleias já ocorreram nas seguintes bases: Atalaia (ADM), Carmópolis (ADM)Fafen (2 grupos), Siriri/Jordão, AL/Pilar, Sede – Aracajú, Porto / SE, AL/Furado, AL/Transpetro TA e AL/Sindicato. Restam assembleias no ADM e Grupo C da Fafen, restaurante da Riachuelo/SE e no Sindicato, em Aracajú. A greve será avaliada no dia 23/09.

### SINDIPETRO-SJC

Até o fechamento deste boletim, o Sindipetro-SJC já havia realizado todas as assembleias na Revap, faltando apenas a votação na sede, no dia 22/09, com o grupo 2, aposentados e pensionistas. Foram computados até agora 242 votos contra a proposta, 49 a favor e 49 abstenções. Com isso, o quadro de rejeição não pode ser mais revertido. Além disso, os petroleiros de SJC aprovaram greve a partir do dia 23 com 206 votos a favor, 69 contra e 33 abstenções.

### SINDIPETRO-RS

No Rio Grande do Sul, os petroleiros do Terminal Rio Grande (TERIG) da Transpetro rejeitaram a contraproposta e aprovaram a greve a partir do dia 23. A assembleia aconteceu na sexta-feira (17/09) e envolveu 24 petroleiros. Foram 20 votos pela rejeição da contraproposta e deflagração de greve, 4 abstenções e nenhum voto pela aprovação. As demais assembleias acontecerão na próxima quinta-feira (23/09).

### SINDIPETRO-LP

O sindicato já realizou as 2 assembleias necessárias. Na sub-sede, em São Sebastião, foi realizada no dia 17/09 e o resultado refletiu a insatisfação da categoria. Os petroleiros rejeitaram a contraproposta. Foram 101 votos contra, 7 a favor e 3 abstenções. Foi aprovada ainda a indicação de greve a partir do dia 23. Em Santos, dos mais de 600 petroleiros presentes apenas 15 aprovaram a proposta. Em Santos, ainda foram aprovados atrasos de três horas a partir desta quinta (23/09) nos turnos. Os técnicos de manutenção que trabalham em regime administrativo participarão do movimento através da não emissão de PT (Permissão de Trabalho) e adoção de operação padrão durante os atrasos.

### SINDIPETRO- PA/AM/MA/AP

As assembleias foram iniciadas no dia 20/09 e encerradas no dia 22/09. A proposta da empresa foi derrotada com 221 votos contra, 99 a favor 24 abstenções. Além disso, foi aprovada greve a partir do dia 23, à meia-noite, com 158 votos a favor, 76 contra e 57 abstenções. As votações aconteceram nas seguintes bases: Alcindo Cacela/Belém, Transpetro/Belém, Transpetro/São Luís, Prédio - Manaus / PEA, Porto Urucu e Ambep/Belém.

### SINDIPETRO-RJ

Nas bases, as assembleias serão realizadas na próxima quinta-feira (23/09), sendo todas às 8 horas. Já os aposentados e pensionistas colocarão a proposta em votação no próximo dia 28. O Sindipetro-RJ também indica a rejeição da 2ª contraproposta da Petrobrás.

#### Boletim informativo da Federação Nacional dos Petroleiros

Sindicatos que compõem a FNP: Sindipetro-LP, Sindipetro-AL/SE, Sindipetro-RS, Sindipetro-SJC e Sindipetro-PA/AM/MA/AP

Textos e edição: Leandro Olímpio - Diagramação: Carolina Mesquita